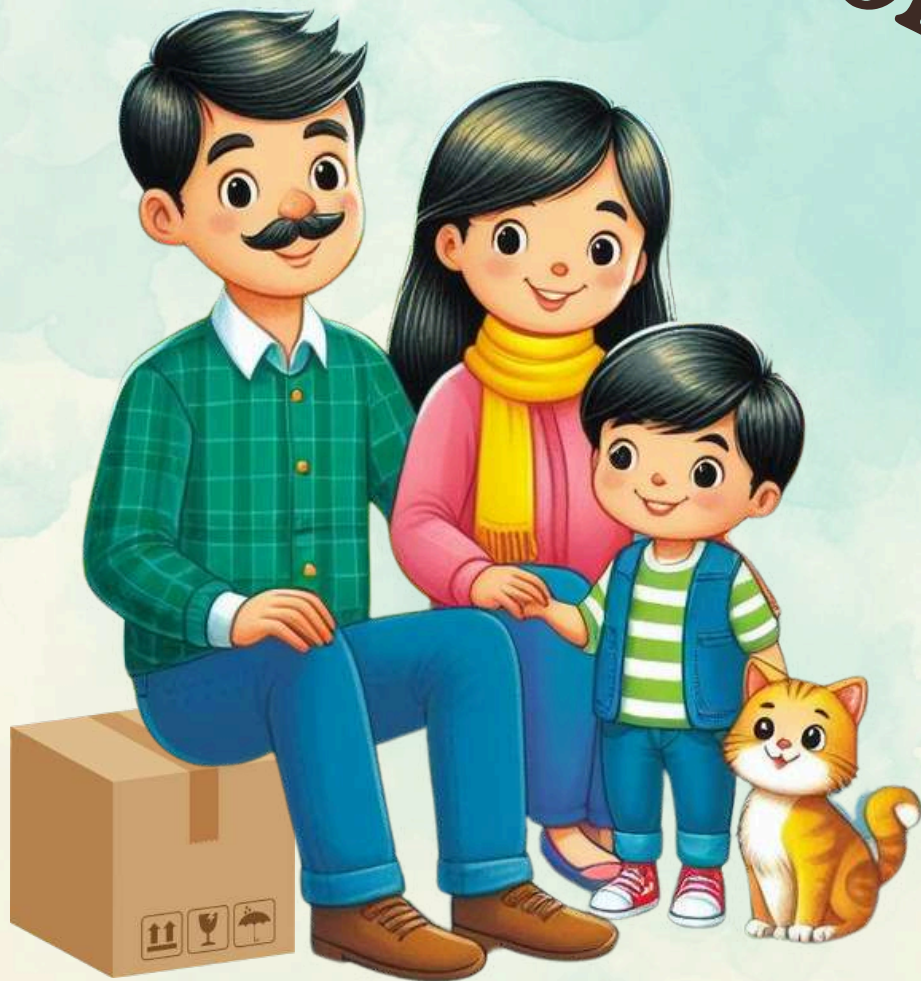


Pedro e a

A Caixa de Memórias



©Copyright 2024.
Centro Universitário São Camilo
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
Pedro e a caixa de memórias

REITOR

João Batista Gomes de Lima

VICE-REITOR e PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Francisco de Lélis Maciel

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Carlos Ferrara Junior

PRODUÇÃO EDITORIAL

Coordenadora Editorial

Bruna San Gregório

Analista Editorial

Cintia Machado dos Santos

Assistente Editorial

Bruna Diseró

Organizador

Vitor Silva Mendonça

Autores

Beatriz Matias Meira
Larissa Conelheiro Prado
Lívia Santos de Carvalho
Maria Fernanda Duppret
Nicolly Inácio
Vitória Roux
Vitor Silva Mendonça

P413

Pedro e a caixa de memórias / Vitor Silva Mendonça (Org.). -- São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2024. 12 p.

Vários Autores
ISBN 978-65-86702-90-3

1. Educação emocional 2. Luto infantil 3. Psicologia I. Mendonça, Vitor Silva II. Título

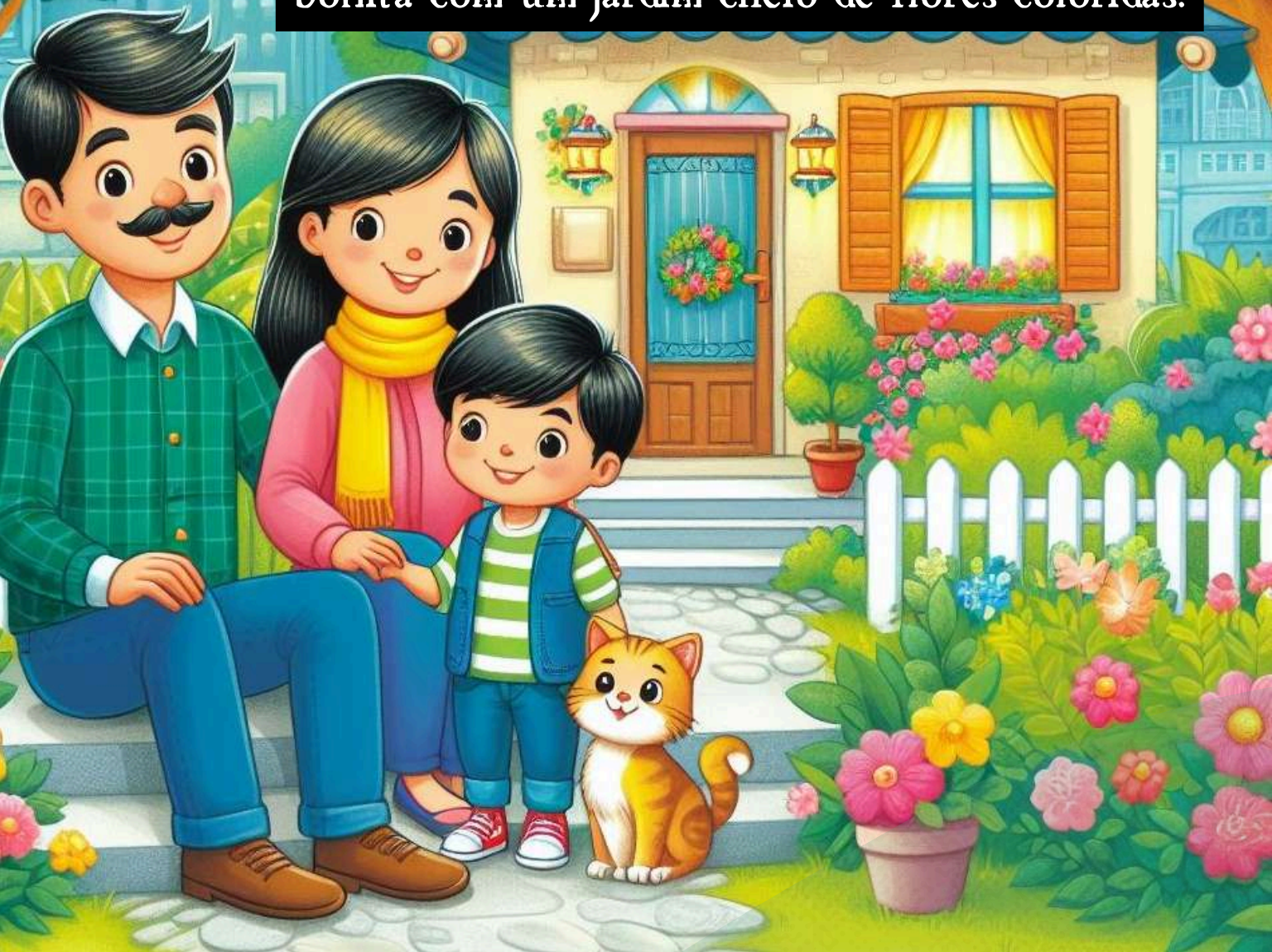
CDD: 155.937

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ana Lucia Pitta
CRB 8/9316



“uma homenagem a todos os
nossos amores que se tornaram
lembranças; uma parte de você
sempre viverá em mim.”

Era uma vez uma família feliz. O papai Miguel, a mamãe Clara e o filho Pedro viviam em uma casa bonita com um jardim cheio de flores coloridas.



Pedro tinha um amigo muito especial. Era o gato Bolacha. Bolacha era fofo, brincalhão e adorava ficar com Pedro.





Um dia, Bolacha ficou doente. A família cuidou muito dele e o levou ao veterinário, mas Bolacha não melhorou.



Infelizmente, apesar de todos os esforços,
Bolacha não resistiu e faleceu.

Pedro ficou muito triste, sentia a falta de Bolacha o tempo todo. Mas papai Miguel e mamãe Clara estavam ali para lhe ajudar.

Todos se reuniram na sala. Papai Miguel, com carinho, disse: "É normal sentir tristeza quando alguém que amamos se vai".



Mamãe Clara sugeriu fazer uma caixa de lembranças para Bolacha. Pedro achou a ideia boa e começou a procurar coisas que lembrassem seu amigo.

Pedro encontrou a bolinha favorita de Bolacha, uma foto deles brincando e um cobertor macio. Todos colocaram as lembranças na caixa.



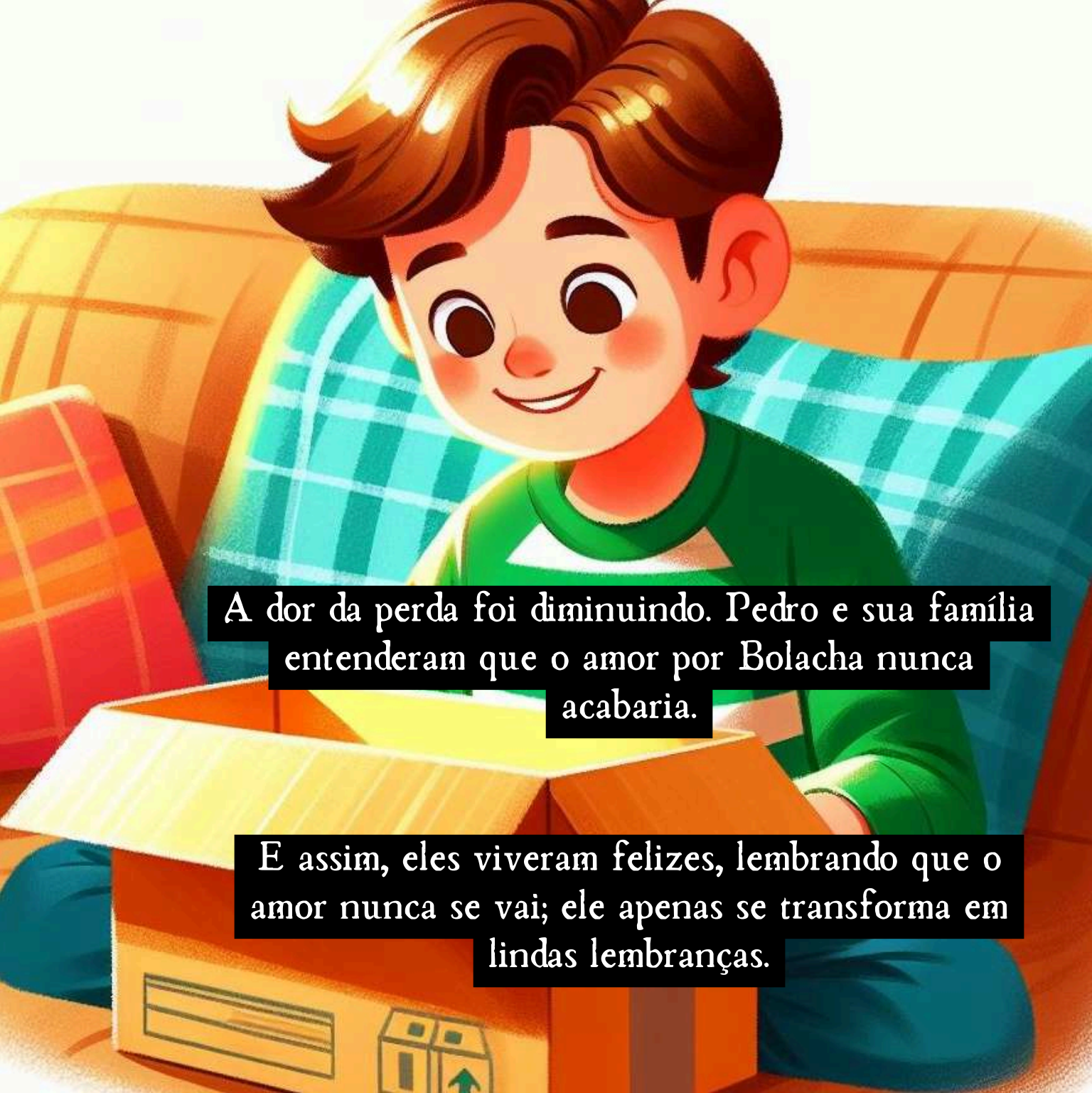
Cada um escreveu uma carta para o Bolacha. Pedro escreveu: "Sinto sua falta, Bolacha. Você sempre será meu amigo."



Pedro abria a caixa sempre que sentia saudades. Ele se sentia melhor lembrando dos momentos felizes com o Bolacha.



A família plantou uma árvore no jardim em memória de Bolacha. Assim, sabiam que ele sempre estaria por perto.



A dor da perda foi diminuindo. Pedro e sua família entenderam que o amor por Bolacha nunca acabaria.

E assim, eles viveram felizes, lembrando que o amor nunca se vai; ele apenas se transforma em lindas lembranças.

Autores

Maria Fernanda Duppret- Aluna do curso de Psicologia

Beatriz Matias Meira- Aluna do curso de Psicologia

Nicolly Inácio- Aluna do curso de Psicologia

Larissa Conelheiro Prado- Aluna do curso de Psicologia

Lívia Santos de Carvalho- Aluna do curso de Psicologia

Vitória Roux- Aluna do curso de Psicologia

Vitor Silva Mendonça- Docente do curso de Psicologia



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO